CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Alcolumbre é abandonado pelo próprio partido ao tentar acordo para manter Senado

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

Presidente do Senado, Davi Alcolumbre enfrenta resistência do campo conservador

■ **Davi Alcolumbre recebeu nesta terça-feira (6) a pior notícia que poderia e começa a ver seu império ruir diante dos próprios olhos, após a direita eleger maioria para o Senado no último domingo. Diante do resultado, Alcolumbre se desesperou e tenta agora se agarrar ao cargo para permanecer no comando do Senado Federal.**

■ Para isso, ele tentou influenciar seu partido, o União Brasil, a só apoiar Flávio Bolsonaro no segundo turno contra Lula se o candidato se comprometesse a mantê-lo na presidência do Senado.

■ **A cúpula do próprio União Brasil, porém, anunciou apoio a Flávio sem que Alcolumbre conseguisse garantir no acordo sua permanência no comando do Senado.**

■ O erro do antes todo-poderoso Davi foi incorporar a "arrogância de Golias" ao afirmar que nunca pautaria o impeachment do ministro Alexandre de Moraes (STF), mesmo que todos os outros 80 senadores assinassem o pedido.

■ **Acostumado com as festas de Daniel Vorcaro e desconectado das ruas, Alcolumbre não esperava que a população, por meio das urnas, desse ao campo conservador as ferramentas para tirá-lo da chefia do Senado e colocar em seu lugar um parlamentar comprometido com os anseios dos brasileiros.**

■ O erro de Davi Alcolumbre foi achar que ele, Lula e integrantes do STF continuariam ditando o ritmo da política nacional sem se dar conta de que, no meio do caminho, há uma eleição a cada quatro anos.

■ **A "soberba de Golias" engoliu Davi.**

TCU identifica falhas e faz ressalvas às contas de Haddad e cúpula da Fazenda

DIOGO ZACARIAS

Haddad teve contas no Ministério da Fazenda aprovadas com ressalvas pelo TCU

■ **O Tribunal de Contas da União (TCU) julgou regulares com ressalvas as contas de 2024 do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e de outros quatro integrantes da cúpula da pasta. Entre os problemas apontados estão falhas relacionadas à contabilização de créditos tributários e à apresentação das demonstrações contábeis.**

■ Além de Haddad, tiveram as contas aprovadas com ressalvas Dario Durigan, secretário-executivo do Ministério da Fazenda; Robinson Barreirinhas, secretário da Receita Federal; Anelize Lenzi, procuradora-geral da Fazenda Nacional; e Rogério Ceron, secretário do Tesouro Nacional.

■ **No acórdão, o TCU decidiu "julgar regulares com ressalva" as contas dos cinco integrantes da Fazenda e dar quitação aos responsáveis. A decisão unânime foi tomada pela Primeira Câmara da Corte.**

■ Auditoria do TCU vinculada à prestação de contas apontou problemas na contabilização do recebimento de amortizações parciais de créditos tributários parcelados. A Corte determinou ao Tesouro Nacional, à Receita Federal e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional a elaboração de um plano de ação para aprimorar o procedimento.

■ **O tribunal também apontou problemas no tratamento contábil de provisões e na apresentação de informações nas notas explicativas das demonstrações contábeis.**

■ Em outra frente, o TCU recomendou à Receita Federal o reforço dos controles sobre dados fornecidos por prestadores de serviços de tecnologia, com o objetivo de detectar e corrigir erros capazes de provocar distorções relevantes nos registros contábeis da arrecadação tributária.

■ **Os problemas contábeis foram apontados em relatórios de auditoria apensados à prestação de contas do Ministério da Fazenda. O acórdão que aprovou as contas com ressalvas não especifica, individualmente, quais desses achados foram atribuídos a cada um dos cinco integrantes da cúpula da pasta.**

■ O processo teve como relator o ministro Benjamin Zymler.